



+ Notícias | Livro dá uma aula de práticas circenses

Livro dá uma aula de práticas circenses

Redação do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.COM.BR
 17/11/2008 | 10h42 | Lançamento



Durante muito tempo a prática do circo ficou restrita às famílias tradicionais de artistas, que transmitiam seus conhecimentos oralmente de geração para geração. Hoje, a realidade é outra: até as crianças pedem aos pais para aprender a voar em um trapézio ou andar na corda bamba. Para aprofundar estas e outras questões relacionadas à arte circense e seu aprendizado, Marco Antonio Coelho Bortoleto escreveu o livro Introdução à pedagogia das atividades circenses, que chegou às livrarias em maio deste ano.

O autor fará o lançamento do livro no Recife nesta segunda-feira, às 18h, na Torre Malakoff, quando dará uma palestra gratuita sobre a importância da segurança no circo, dentro da agenda do Festival de Circo do Brasil. "É preciso inverter as prioridades. A segurança no circo é algo inegociável, pois os artistas circenses vivem de sua arte através do corpo e não devem se expor ao cansaço exagerado e ao risco de lesões ou de uma tragédia, senão o espetáculo acaba ou a temporada é suspensa", aponta Marco Bortoleto, que entrevistou oito artistas tradicionais de circo para realizar a publicação.

Lançado pela editora Fontoura, de Jundiá, no interior de São Paulo, Introdução à pedagogia das atividades circenses possui 272 páginas ilustradas com 362 imagens, selecionadas a partir de seis mil fotografias tiradas durante as pesquisas do autor. No lançamento, o livro será vendido com desconto. Na internet, custa R\$ 40, em média.

Marco Bortoleto dividiu o livro em duas partes: na primeira, estão reunidos os conhecimentos básicos sobre onze modalidades circenses, como acrobacia de solo, malabares com bolas, monociclo, palhaços e tecido. Em seguida, vem o lado mais teórico, para ajudar a entender o circo que é feito na atualidade. "O conceito de transmissão oral dos conhecimentos deve ser complementado pelo acadêmico", defende Bortoleto.

Coordenador do Grupo de Pesquisas das Artes Circenses da Universidade Estadual de Campinas (FEF-Unicamp), em sua palestra Marco Bortoleto chama a atenção para aspectos que normalmente são relegados a um segundo plano no circo, como o uso de equipamentos adequados, o lugar correto para colocação do colchão no picadeiro, a distância para o público nos trabalhos dos engolidores de fogo (pirofagia), a necessidade de saída de emergência e material contra incêndio nos circos. "Quando se monta um espetáculo, as companhias pensam na iluminação, cenário, figurinos e a segurança é o último requisito. Deveria ser o contrário", reforça.

Por Tatiana Meira, do Diário de Pernambuco

0 comentário(s) | Comente essa notícia | Leia os comentários

R\$ 46,90
 R\$ 29,90
 R\$ 19,90
 R\$ 42,90
 R\$ 49,29

leilão 6217
Apple iPod touch 32GB
 Preço de leilão:
 por: **R\$ 24,45**
 ou compre já:
R\$ 999,00
 conheça o BidShop

Imagens do Dia

Veja a galeria do dia

Compartilhe/Divulgue

Anterior | Próxima

25 | 03 | 2011 - Por causa da ação de vândalos, o município de Chã Grande está com o sistema de abastecimento de água em colapso. Segundo a Compesa, os vândalos abriram duas vezes a descarga da Barragem Macacos

Leia a matéria completa

OUTRAS NOTÍCIAS

22/3/2011 | 13h52 - Veja a programação artística do Parque Dona Lindu nas duas primeiras semanas



22/3/2011 | 10h42
 Lenine e Orquestra Sinfônica para inaugurar o Dona Lindu

22/3/2011 | 07h54 - Semana de seminários, oficinas, documentários em homenagem a Chico Science

22/3/2011 | 17h33 - Semana Chico Science homenageia a África com debates, música e filmes



22/3/2011 | 10h42
 Ministério da Cultura autoriza Maria Bethânia a captar R\$ 1,3 milhão para blog

22/3/2011 | 16h41 - Festa Missão Impossível reúne turma jovem no Maluco Beleza